

Ao pensar em comprar um bem como um carro ou uma casa, o mercado oferece algumas opções para você conseguir realizar seu sonho. As mais comuns são financiamento e empréstimo, mas essas duas escolhas têm algumas armadilhas que podem te trazer problemas no futuro. Veja aqui porque você deve ficar longe delas!

Financiamento

Pode parecer uma boa ideia no início: é prático financiar um carro, uma casa e assim que tudo for aprovado ter o bem em suas mãos e ir pagando as parcelas. Mas tem algumas desvantagens que talvez você não saiba:

- O banco compra o bem e você paga. Pode parecer uma boa ideia, mas não se engane, enquanto você não pagar todas as parcelas, o banco é o “dono” do bem e pode até expedir uma ordem de busca e apreensão caso ocorra o atraso das parcelas para vender o bem em um leilão por um valor baixo para quitar uma parte da dívida.
- Outra desvantagem do financiamento é autorização. Um processo burocrático bem demorado de análise dos seus perfis de dados, o que pode desanimar um pouco, além de que muitas das vezes acabam recusando o financiamento e toda a longa espera foi em vão.
- Os juros envolvidos são altos, em volta de 30% ao ano e dependem muito das condições oferecidas e do perfil em que eles te encaixam, então dependendo do banco pode ser desanimador calcular o valor pago no final.
- Em geral, eles pedem uma entrada que é descontada do valor total do bem, então se você não tem um bom dinheiro guardado é complicado concretizar o financiamento.

Empréstimo

Diferente do financiamento, as coisas são um pouco menos burocráticas, seja porque o dinheiro fica com você, sem precisar estar atrelado a nenhum bem ou porque a análise do perfil é menos rígida. Mas assim como ao financiar, temos as desvantagens:

- Os juros são mais altos que do financiamento, partindo de 40% e podendo chegar a 80% ao ano dependendo do tipo do empréstimo.
- Os prazos apertados para pagamento podem levar a atrasos de parcelas e os juros altos neste caso podem te levar rapidamente a um endividamento e até a ter o nome sujo no Serasa.

Mas hoje em dia tem uma opção muito mais vantajosa que essas duas, que é o consórcio bro.

Sem juros

No consórcio do futuro, você paga aquilo que foi contratado, sem surpresas ou adições no valor final, sendo até 40% do que o financiamento.

Sem entrada

Aqui não exigimos uma porcentagem de entrada, então sem problemas caso não tenha um dinheiro guardado. Se tiver, pode usar dar um lance na assembleia do consórcio e ser contemplado com antecedência.

Sem burocracia

Diferentes dos bancos que exigem uma boa relação com eles e uma análise longa do seu perfil para contratar o serviço, sem falar da papelada. Aqui na bro. o consórcio é 100% digital, com atendimento personalizado.

Faça uma simulação e veja na prática a diferença. Sem letras miúdas e sem sustos. Venha para o consórcio bro.